

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E FINANÇAS E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA.

I - RELATÓRIO

O **Projeto de Lei nº 136/2025**, de autoria do Vereador Getúlio Andrade Loureiro, que visa instituir a gratuidade no transporte coletivo urbano para os profissionais da educação vinculados à Secretaria Municipal de Educação. O benefício se destina exclusivamente ao deslocamento entre residência e local de trabalho, e sua execução será de responsabilidade da empresa concessionária do serviço público.

A Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal, após análise, emitiu parecer opinando pela inconstitucionalidade formal e material do Projeto de Lei nº 136/2025.

II – FUNDAMENTAÇÃO

As Comissões de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento analisaram o teor do PL nº 136/2025 e do Parecer Jurídico, manifestando-se em conjunto nos seguintes termos:

1. Aspecto Material (Mérito)

O projeto trata de tema de interesse social e local, voltado à valorização dos profissionais da educação e inserido no campo das políticas públicas municipais de saúde e educação. O objetivo de aliviar o impacto financeiro do transporte sobre os rendimentos dos servidores da educação é louvável.

2. Aspecto Formal (Vício de Iniciativa)

Apesar do mérito, o Projeto de Lei apresenta vício de iniciativa, acompanhando o entendimento da Procuradoria Jurídica:

- Interferência na gestão administrativa: A proposição interfere diretamente na estrutura administrativa, na gestão de contratos administrativos e nos serviços públicos do Município.
- Iniciativa privativa do Executivo: Conforme o Art. 50, §1º, inciso II, alínea "d", da Lei Orgânica Municipal (LOM), é de iniciativa privativa do Prefeito a apresentação de leis que disponham sobre a organização administrativa, matéria orçamentária e serviços públicos.
- **Benefício a servidores:** Ao conceder um benefício a uma categoria de servidores, o projeto toca em matéria cuja regulamentação deve partir do Poder Executivo.





3. Aspecto Material (Equilíbrio Econômico-Financeiro)

As Comissões também acatam o parecer jurídico quanto ao vício material de inconstitucionalidade e ilegalidade:

- **Ônus financeiro à concessionária:** O PL impõe, unilateralmente, um ônus financeiro à concessionária do serviço de transporte público, ao determinar a gratuidade para um grupo de usuários sem previsão contratual, estudo de viabilidade ou mecanismo de compensação.
- Violação ao equilíbrio contratual: Essa imposição frontalmente viola o princípio do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos (Constituição Federal, Art. 37, XXI) e compromete a segurança jurídica das relações contratuais.
- **Necessidade de compensação:** Tais modificações contratuais só seriam admissíveis por meio de revisão contratual formal (termo aditivo com compensações financeiras) ou em nova licitação que previsse o encargo.

III – CONCLUSÃO

Diante dos vícios formais (iniciativa privativa do Executivo) e materiais (interferência no equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão) apontados pela Procuradoria, as Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento opinam, de forma unânime:

- 1. Pela Inconstitucionalidade Formal e Material do Projeto de Lei nº 136/2025;
- 2. Pelo arquivamento do Projeto de Lei nº 136/2025;
- 3. Sugere-se ao autor o encaminhamento do mérito do Projeto como Indicação Legislativa ao Chefe do Poder Executivo, a quem compete analisar a viabilidade administrativa, orçamentária e contratual para a concessão de tal benefício, respeitando as normas de licitação e contratos.

Sala das Comissões Permanentes, 03 de novembro de 2025.

GETÚLIO ANDRADE LOUREIRO

FAGNER MARTINELLI FERREIRA DA FONSECA

Presidente

Vereador Relator

FABIANO OST

Membro

Comissão de Constituição e Justiça

ROBSON CRUZ

FAGNER MARTINELLI FERREIRA DA FONSECA

Presidente

Secretário





FABIANO OST Membro Comissão de Finanças e Orçamento



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://spl.camarasgp.es.gov.br/autenticidade utilizando o identificador 340031003000330032003A00540052004100

Assinado eletronicamente por GETULIO ANDRADE LOUREIRO em 03/11/2025 16:31 Checksum: C3B52D8231DBDE7EB3A04905E5650E7BAE1F79E1CB70044C25ED72C029CD1C45

Assinado eletronicamente por FABIANO OST em 04/11/2025 13:49

Checksum: E17A20D783DC0D24342575FB1C76CF7FEB108B95C9D9A74DE772608688B7ED33

Assinado eletronicamente por ROBSON CRUZ em 04/11/2025 20:23

Checksum: 5A76A0994CE29CB68D7F3B5727D93BE3574CB258BA395ADD9C673BBE632D48B6

Assinado eletronicamente por FAGNER MARTINELLI FERREIRA DA FONSECA em 06/11/2025 12:37 Checksum: 10A50846DFDD9D7CF8F368D70360521809A709339F776229F44728A7B07476BF

